

## **Caracterização do lixo na parte central da praia de Ajuruteua – PA**

**Antonia Marta de Souza Coutinho**

**Bianca Silva Neto**

**Claudeth de Jesus Santos**

**Ana Caroline Araújo Silva**

**Karen Jakelyne Costa Carmo**

**Mara Camile Sousa Rodrigues**

**Iracely Rodrigues Silva**

### **RESUMO**

O estudo realizado na praia de Ajuruteua, nordeste do Pará, revela uma preocupação com a poluição ambiental, destacando a presença significativa de diversos tipos de resíduos na orla, como sacolas e garrafas plásticas, vidro, entre outros materiais. Essa área, conhecida por sua beleza natural e atividades turísticas e pesqueiras, enfrenta desafios sérios devido à presença inadequada de lixo. A pesquisa buscou quantificar e classificar esses materiais em uma área específica da praia, utilizando transecções ao longo de 170 metros após a baixa mar. O objetivo principal é sensibilizar sobre os impactos negativos dessa poluição no ambiente costeiro, enfatizando a necessidade urgente de medidas de conscientização e preservação para proteger esse ecossistema essencial.

**Palavras-chave:** Ambiente costeiro, Poluição, Conscientização, Praia de Ajuruteua, Tipos de lixo.

### **1 INTRODUÇÃO**

O lixo no ambiente costeiro, principalmente frequentado por banhistas, aparece normalmente como um problema estético na questão turística (NETO e FONSECA, 2011). Entretanto, as áreas costeiras e marinhas são formadas por uma diversidade de espécies de seres vivos, de uma formação ambiental responsável pela manutenção da vida desses seres e inclusive do ser humano, como fonte de recursos e equilíbrio ambiental (MMA, 2010). Diante disso, o presente estudo foi realizado na praia de Ajuruteua, localizada à 36 Km<sup>2</sup> do município de Bragança no nordeste do Pará, em uma região que abriga um grande território de manguezais, atividades pesqueiras e turísticas, praia cercada de beleza natural, porém é cenário de poluição ambiental, onde é encontrado materiais como o vidro, garrafas e sacolas plásticas, plásticos diversos, material de pesca, e outros.

## 2 OBJETIVO

Registrar a quantidade de lixo depositado inadequadamente na orla da praia, identificar os tipos mais encontrados, para assim despertar a conscientização sobre a gravidade dos danos ao ambiente costeiro.

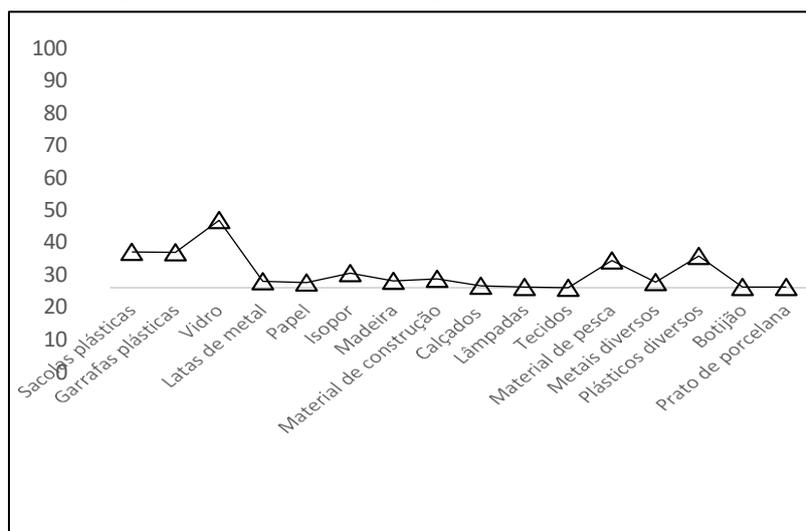
## 3 METODOLOGIA

Com objetivo de caracterização e quantificação do lixo na orla da praia de Ajuruteua, as transecções foram feitas em uma área de aproximadamente 170 x 6 metros, em um dia, após a baixa mar. O método usado para base de pesquisa foi a classificação dos materiais encontrados, que foram: sacolas plásticas, garrafas plásticas, vidro, latas de metal, papel, isopor, madeira, material de construção, calçados, lâmpadas, tecidos, material de pesca, metais diversos, plásticos diversos.

### 3.1 RESULTADOS

Foram encontrados 394 itens, dos quais o vidro ganhou destaque com quase 30% de todo o lixo quantificado. As sacolas plásticas ficaram em segundo lugar com aproximadamente 14,46%, seguidas dos seguintes materiais: garrafas plásticas (14,2%), plásticos diversos (12,6%), material de pesca (10,9%), isopor (5,8%), material de construção (3,5%), madeira (2,7%), latas de metal (2,5%), metais diversos (2,2%), papel (2,8%), calçados (0,7%), lâmpadas (0,2%), botijão (0,2%) e prato de porcelana (0,2%)

Figura 1 – Resíduos Sólidos na praia de Ajuruteua em 2024.



Através da figura 1 observa-se que o vidro aparece em maior quantidade, isso se explica pelo fato de que o local da pesquisa é próximo a bares, restaurantes e áreas de lazer no espaço de entre marés. Estes



resíduos de vidro podem representar sérios riscos aos banhistas e para a fauna marinha e terrestre, causando ferimentos e a morte de animais que entram em contato com os pedaços quebrados que ao serem ingeridos podem ferir seus órgãos. O segundo material mais encontrado foi o plástico, assim como na maioria dos estudos sobre poluição costeira e marinha, devido ao excessivo uso do plástico no cotidiano das pessoas, por sua durabilidade no ambiente e fluabilidade pelo vento e as águas, provocando impactos no ecossistema marinho através da morte de animais por emaranhamento, ingestão, e uma alta contaminação no ambiente marinho causando perda de habitats e áreas de reprodução (MASCARENHAS, 2008).

Nesse sentido a Política Nacional de Resíduos Sólidos no Brasil aborda a lei 12.305/ 2010, a qual promove a implementação de diretrizes para o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos no meio ambiente. No entanto, verificou-se um ineficiente tratamento do lixo na praia estudada, pois apesar de existir lixeiros não há separação do lixo, nem limpeza dos resíduos espalhados e conscientização dos frequentadores.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise realizada na praia de Ajuruteua revelou não apenas a presença massiva de resíduos, mas também destacou o impacto significativo do vidro e do plástico no ecossistema costeiro. O descarte impróprio do vidro, especialmente em áreas próximas a bares e restaurantes, ressalta a necessidade de uma gestão mais eficaz dos resíduos. Além disso, os perigos que esses materiais representam para a fauna marinha e terrestre evidenciam a urgência de ações para mitigar essa forma de poluição. Portanto, é crucial implementar estratégias eficazes de educação ambiental e políticas de gestão de resíduos para preservar a beleza natural da praia de Ajuruteua e garantir um futuro sustentável para as gerações futuras.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.305 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília: Presidência da República, 2010. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm). Acesso em: 11 mai. 2024.

MMA. Zona Costeira e Marinha. Panorama da conservação dos ecossistemas costeiros e marinhos no Brasil. 2. ed. Brasília: Secretaria de Biodiversidade e Florestas/Gerência de Biodiversidade Aquática e Recursos Pesqueiros, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/biodiversidade-e-ecossistemas/ecossistemas/ecossistemas-costeiros-e-marinhos>. Acesso em: 11 mai. 2024.

MASCARENHAS, R. et al. Lixo marinho em área de reprodução de tartarugas marinhas no Estado da Paraíba (Nordeste do Brasil). *Revista da Gestão Costeira Integrada*, v. 8, n. 2, p. 221–231, 2008. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=388340124016>. Acesso em: 12 mai. 2024.

NETO, A. B; FONSECA, E. M. Variação sazonal, espacial e composicional de lixo ao longo das praias da margem oriental da Baía de Guanabara (Rio de Janeiro) no período de 1999-2008. *Revista Gestão Costeira Integrada*, vol. 11, núm. 1, 2011, pp. 31-39, 2011. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=388340132004>. Acesso em: 12 mai. 2024.